

UFMG E AUGM PROMOVEM SEMINÁRIO INTERNACIONAL DIREITO À CULTURA; CONVIDADOS DO BRASIL E DA AMÉRICA LATINA DISCUTEM POLÍTICAS CULTURAIS



Nos dias 4 e 5 de março, será realizado o Seminário Internacional Direito à Cultura. Durante dois dias de evento, pesquisadores, gestores e agentes culturais latino-americanos vão discutir a relação entre os direitos culturais e temas como democracia, cidadania e implementação de políticas culturais. O evento é gratuito, sem necessidade de inscrição prévia e integra a programação do 15º Festival de Verão UFMG. A realização é da Diretoria de Ação Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais (DAC UFMG), em parceria com a Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM). Para acompanhar, basta assistir pelo canal da DAC no YouTube (www.youtube.com/culturaufmg).

A programação do Seminário é composta por mesas-redondas e conferências, contando com a participação de nomes de destaque no âmbito da cultura, como Teixeira Coelho, ex-coordenador do Museu de Arte de São Paulo (MASP), e Ernesto Ottone, diretor-geral adjunto de Cultura da UNESCO e ex-primeiro-ministro da Cultura do Chile. Além dos debates, durante o Seminário será lançada a exposição virtual Produção Artística e Cultural AUGM - memória e desdobramentos: 20 anos.

Produtora cultural e uma das curadoras do 15º Festival de Verão UFMG, Bruna Acácio destaca a importância da realização do seminário com uma programação associada à do Festival, que há mais de uma década se propõe a *“conectar diferentes saberes, científicos e tradicionais, de diálogo intercultural e de encontro de múltiplas identidades”*.

Segundo ela, *“o evento toca em importantes pontos para a efetivação dos direitos culturais, ao analisar medidas e políticas implementadas em diferentes países da América Latina e ao refletir sobre como os direitos culturais se relacionam com a democracia e a cidadania”*. A produtora, também chama atenção para as vivências do fazer cultural nas comunidades e universidades que serão compartilhadas durante o seminário. *“Veremos várias iniciativas de cooperação, em diferentes níveis, que impulsionam a consolidação dos direitos culturais”*, explica.

Conferências e mesas-redondas

O Seminário começa na quinta (04/02), às 14h, com a presença do reitor da Universidade Nacional do Litoral da Argentina, Enrique Mammarella, e da reitora da Universidade Federal de Minas Gerais, Sandra Regina Goulart Almeida, respectivamente, presidente e vice-presidente da Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM). Também integra a mesa de abertura a pró-reitora adjunta de Extensão e Cultura e diretora de Cultura da Universidade Federal de Goiás, Flávia Cruvinel. Na sequência, às 14h30, o professor da USP, Teixeira Coelho, falará sobre como a internet altera a percepção da cultura e dos direitos humanos, durante a conferência A divina loucura na era digital. Dando continuidade ao debate, será transmitida a mesa-redonda Direito à cultura e cidadania: implementação de políticas culturais.

Na sexta (05/02), as atividades recomeçam às 10h, com bate-papo entre agentes que têm promovido a Cultura nos territórios, temática que dá nome à mesa. Entre elas, a diretora Cristina Tolentino e a atriz Cristina Elisângela Gomes, do Grupo de Teatro Mulheres de Luta; a lavradora e jogadora de versos Marli de Jesus, do grupo Mulheres do Jequitinhonha; e a coreógrafa e professora da Universidade Nacional de Assunção (Paraguai), Natalia Fuster.

À tarde, o destaque é para a mesa-redonda Direito à cultura nas políticas e agendas nacionais e internacionais, que acontece às 15h15, e reúne Ernesto Ottone, diretor-geral adjunto de Cultura da UNESCO; Lia Calabre, pesquisadora da Fundação Casa de Rui Barbosa; e Marcela Bernardi, diretora do Centro Cultural Nordeste da Universidade Nacional do Nordeste da Argentina. A mediação será da professora da UFMG e pesquisadora no tema Economia da Cultura, Ana Flávia Machado.

A programação ainda inclui mesas sobre a implementação de políticas culturais e conferência sobre universidade, cidadania e o direito à cultura.

Exposição virtual

A partir de uma linha do tempo, a exposição virtual Produção Artística e Cultural AUGM - memória e desdobramentos: 20 anos resgata a memória da atuação da UFMG na Comissão Permanente de Produção Artística e Cultural da AUGM, entre 2000 e 2010. São mostradas também atividades de intercâmbio cultural entre a UFMG e a Universidade Nacional do Litoral (UNL) até os anos atuais, que só foram possíveis pela ação catalisadora da Comissão de Produção Artística Cultural da AUGM. O lançamento da mostra virtual será no dia 4 de março, às 17h45, com um bate-papo entre os curadores Fabrício Fernandino (UFMG) e Damián Rodríguez Kess (UNL-Argentina). A transmissão será aberta, no canal [youtube.com/c/culturaufmg](https://www.youtube.com/c/culturaufmg).

Sobre a AUGM

Criada em 1991, a AUGM é uma rede de universidades públicas e autônomas, que compartilham suas vocações, localizadas em seis países da América do Sul: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. Sua missão é contribuir para o fortalecimento das instituições que a integram e aprimoramento de sua interação com a sociedade, mediante ações que estimulam a investigação científica e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias para a sociedade, assim como a formação e o intercâmbio de recursos humanos qualificados.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/1903/ufmg-e-augm-promovem-seminario-internacional-direito-a-cultura-convidados-do-brasil-e-da-america-latina-discutem-politicas-culturais-em-08/04/2026-06:14>